

Vida Profissional

Fez algum curso ou participou de um evento recentemente?
Envie a sua sugestão para o gnp@jcnet.com.br

Unesp realiza evento para receber novos contratados

Na sexta-feira (18), ocorreu a integração dos servidores ingressantes no campus de Bauru da Unesp em 2022 e 2023, promovida pelas Seções Técnicas de Gestão de Pessoas (STGP) das quatro unidades do campus: Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design (FAAC), Faculdade de Ciências (FC), Faculdade de Engenharia de Bauru (FEB) e Administração Geral (AG). O objetivo do evento era apresentar a história da faculdade e situar os novos funcionários. Durante a explanação, além de vídeos apresentando o campus, professores e diretores discursaram visando animar os contratados sobre a carreira na universidade e a contribuição da instituição pública para a sociedade.



Inscrições abertas para Universidade Aberta à Terceira Idade

O Unisagrado está com inscrições abertas para a Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI). Os alfabetizados acima de 50 anos podem se inscrever até o mês de outubro, pessoalmente na sala da UATI, de segunda à sexta-feira, das 14h às 17h, no Bloco B ou por meio do formulário de inscrição. Para a inscrição presencial, é necessário apresentar o RG, CPF e comprovante de residência. Não há taxa de matrícula e valor total do curso é de R\$384,00 (trezentos e oitenta e quatro reais), dividido em quatro (4) parcelas de R\$ 96 (noventa e seis reais), cobradas de agosto a novembro. A UATI é um programa de extensão que há 30 anos possibilita a formação contínua de pessoas que tenham 50 anos ou mais.



Thomriss realiza treinamento mensal da Equipe de Brigada de Incêndio

Nesta semana, a equipe da Thomriss, localizada na cidade de Lençóis Paulista, se reuniu para mais um Treinamento Mensal da Equipe de Brigada de Incêndio. Durante o treinamento, os colaboradores foram capacitados com técnicas avançadas de combate ao fogo, pois, de acordo com a empresa, a preparação é a chave para enfrentar situações de emergência com calma e eficácia, saber como reagir rapidamente diante de um incêndio é crucial, e o treinamento anual garante que todos estejam prontos para agir de maneira coordenada e eficiente. A Thomriss acredita que investir na formação de sua equipe de brigada de incêndio não é apenas um requisito, mas uma responsabilidade moral.



Enfermagem do HEB representada no evento “Coren com você”

No último dia 8 de agosto, o Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP) promoveu o encontro “Coren com você” no Auditório Maria Cecília Bevilacqua, no campus da Universidade de São Paulo, reunindo profissionais de Enfermagem da região de Bauru. Na ocasião, a enfermeira Ana Cristina Ferreira Martins, do setor da Educação Permanente do Hospital Estadual de Bauru, integrou a mesa de abertura solene do evento, representando a Gerência Multiprofissional do Hospital. “Esse tipo de evento fortalece o desenvolvimento e empoderamento do exercício profissional da Enfermagem”, destacou Ana.



Retomada de concursos anima ‘concurseiros’

Nos últimos meses, foram anunciadas diversas oportunidades; quem pretende participar, precisa correr para se preparar

LETYCIA BOND

Com a retomada da aposta do governo federal no funcionalismo público, houve melhora no ânimo dos concurseiros, termo cunhado para designar quem persegue o sonho de se tornar servidor público. Nos últimos meses, foram anunciadas diversas oportunidades, o que faz com que as pessoas que desejam a aprovação comecem a planejar os estudos ou reforcem a memorização dos conteúdos que precisam ter na ponta da língua.

Dar conta de conteúdo e ter controle sobre as emoções significam um caminho que parte dos concurseiros prefere encarar na companhia de outras pessoas que passam pela mesma etapa e compreendem as pressões que vivenciam.

Em alguns casos, quando se entende que se está em desvantagem quanto aos demais candidatos e não se tem condições de pagar um cursinho preparatório, o jeito é procurar um cursinho popular. E, embora o propósi-

to seja absorver conteúdos, a experiência pode ir além e adentrar o campo da política.

O cursinho popular Ivone Lara, em Itaquera, em São Paulo, é pensado para atender candidatas que prestam concurso nas áreas de serviço social e psicologia. Alline Evelyn Santos, que integra o grupo de professores, dá aulas lá e comenta que migrou para o cursinho voltado a concursos depois de lecionar em outro, que tinha como alunos pessoas que se preparavam para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). “Nós vamos receber também pessoas da Pedagogia nesse segundo semestre”, ressalta Alline.

Em geral, os concurseiros adotam uma rotina de horas de estudo, virando até a madrugada lendo livros, apostilas, anotações e esquemas de memorização. Há quem abandone o emprego para se dedicar exclusivamente aos estudos.

Embora existam concursos que exijam mais, como o do Instituto Rio Branco, de ingresso na carreira diplomática do Ministério das Relações

Exteriores, decorar e assimilar conteúdo é um desafio. Para muitas pessoas, uma prova pode ser a única chance que tem em um bom tempo para progredir na vida e envolve, muitas vezes, até viagem ao local do teste, já que se mora em outra localidade, o que indica todo um planejamento, inclusive com gastos.

Aluna do Ivone Lara, a assistente social Raquel Fernandes mora no Itaim Paulista, na zona leste da capital paulista, e se formou em 2016. Atualmente, trabalha em sua área, em uma instituição que tem convênio com a prefeitura municipal. Ela entrou no cursinho há um ano e meio por indicação de um amigo.

Duas vezes por semana, ela vai às aulas no cursinho. Um dos dias é reservado para aulas de matemática e língua portuguesa e o outro para conhecimentos específicos de sua área de atuação. “Eventualmente, o cursinho também tem os ciclos formativos, que são aulas abertas para a população que queira participar. São temas também voltados



Divulgação

Com divulgação de vagas em diversos cargos públicos, concurseiros podem se organizar para estudos com antecedência e até participar de cursinhos

à área de serviço social, que são também importantes para a gente debater enquanto coletivo, sociedade”, ressalta.

Devido à carga de trabalho de seu expediente, Raquel busca se organizar e conciliar a vida pessoal e profissional com os estudos para concurso. Por isso, tenta guardar, no mínimo, três horas semanais para colocar o conteúdo em dia, pelas manhãs ou nos fins de semana, quando também descansa do trabalho.

“Entrei no cursinho com o

pensamento de que eu iria só estudar para concurso público. Hoje tenho uma outra visão do que ele é. Lá, além da formação continuada, a gente tem a troca de conhecimentos, tenta levar à população temas importantes, como o combate ao racismo, o combate à LGBTQIfobia. A gente busca ocupar espaços para levar o nome do nosso cursinho e o que a gente realiza lá”, afirma. “Toda a construção [do cursinho] é feita no coletivo”, finaliza.